

NEREUS

Núcleo de Economia Regional e Urbana
da Universidade de São Paulo
The University of São Paulo
Regional and Urban Economics Lab

**A DESCENDÊNCIA ACADÊMICA DO PROF. JOAQUIM
GUILHOTO**

Eduardo A. Haddad
Jesús P. Mena-Chalco

TD Nereus 05-2016
São Paulo
2016

A Descendência Acadêmica do Prof. Joaquim Guilhoto

Eduardo A. Haddad e Jesús P. Mena-Chalco

Documento preparado por ocasião do Seminário em Homenagem ao Prof. Joaquim Guilhoto, realizado na FEAUSP, no dia 10 de agosto de 2016.

Introdução

Este texto apresenta a genealogia acadêmica do Prof. Joaquim José Martins Guilhoto, 56 anos, nascido em Trancoso, Portugal, economista, casado (Laura), pai de dois filhos (Gabriel e Leonardo). O objetivo deste relatório é documentar sua profícua descendência acadêmica no momento em que se aposenta da Universidade de São Paulo. As informações que compõem este relatório foram extraídas dos registros curriculares da Plataforma Lattes (CNPq, 2012).¹

O Prof. Guilhoto é Professor Titular e Vice-Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), tendo sido Chefe do Departamento de Economia da FEA-USP nos períodos de 2005 a 2009 e 2012 a 2014. Em 2010 foi Professor Visitante no MIT, no Department of Urban Studies and Planning. Ele recebeu o título de Bacharel em economia pela Universidade de São Paulo em 1981, recebeu também os títulos de M.Sc. (1984) e Ph.D. (1986), ambos em economia, pela University of Illinois at Urbana-Champaign (EUA). É Pesquisador Bolsista de Produtividade em Pesquisa, nível 1D do CNPq, e também ocupa a posição de Adjunct Associate Professor no Regional Economics Applications Laboratory (REAL) da University of Illinois, EUA.

Anteriormente o Prof. Guilhoto foi Professor do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da Universidade de São Paulo. Participou de programa de pesquisa em estágio pós-doutoral no Regional Economics Applications Laboratory – REAL, no período de agosto de 1993 a dezembro de 1994.

¹ CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Plataforma Lattes. Brasília. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em agosto de 2016.

Genealogia acadêmica

As relações de orientação acadêmica que compõem o banco de dados deste relatório foram coletadas dos registros curriculares dos 30 descendentes diretos (filhos acadêmicos) do Prof. Guilhoto. Seu pai acadêmico foi o Prof. Werner Baer, que o orientou na University of Illinois at Urbana-Champaign (Figura 2). Em 7 de agosto de 2016, para cada descendente, foi utilizado um programa computacional denominado *genealogiaLattes* que é um software criado a partir do *scriptLattes* (Mena-Chalco & Cesar-Jr., 2009)³ para a identificação de todas as orientações/supervisões (ou coorientações) concluídas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Para cada pessoa identificada na seção de orientação concluída foi associado o currículo através de consultas semiautomáticas na Plataforma Lattes. O processo de coleta e associação foi aplicado recursivamente para todo novo orientado identificado.

Os resultados são apresentados nas Figuras 3 e 4, e no anexo A. A Figura 3 apresenta a árvore de genealogia do Prof. Guilhoto (representado na cor azul). Os 30 filhos acadêmicos estão representados na cor verde-água, os 168 netos em verde, e os demais 18 descendentes (bisnetos) na cor laranja. O eixo x está associado ao menor ano de orientação (mestrado, doutorado ou pós-doutorado).

Já a Figura 4 apresenta a árvore da genealogia acadêmica do Prof. Guilhoto considerando o diagrama por círculos concêntricos. Cada círculo está relacionado a uma geração de descendentes. Na origem dos círculos, na cor azul, está posicionado o Prof. Guilhoto. Ao todo foram identificadas três gerações: 30 filhos, 168 netos e 18 bisnetos. O diâmetro de cada vértice está associado ao número de descendentes diretos (filhos).

³ Mena-Chalco, J. P., & Cesar-Jr., R. M. (2009). *scriptLattes*: An open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. *Journal of the Brazilian Computer Society*, 15(4), 31–39.

Figura 2. Genealogia acadêmica Lattes: Joaquim José Martins Guilhoto (excerto)

1. Joaquim José Martins Guilhoto (Nível 1D - CA AE - Administração; Contabilidade e Economia)

Primeira Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas

Primeira área: Economia

Instituição: Universidade de São Paulo; Faculdade de Economia Administração e Contabilidade; Departamento de Economia

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1616204547689304> [03/03/2016]

Pais acadêmicos

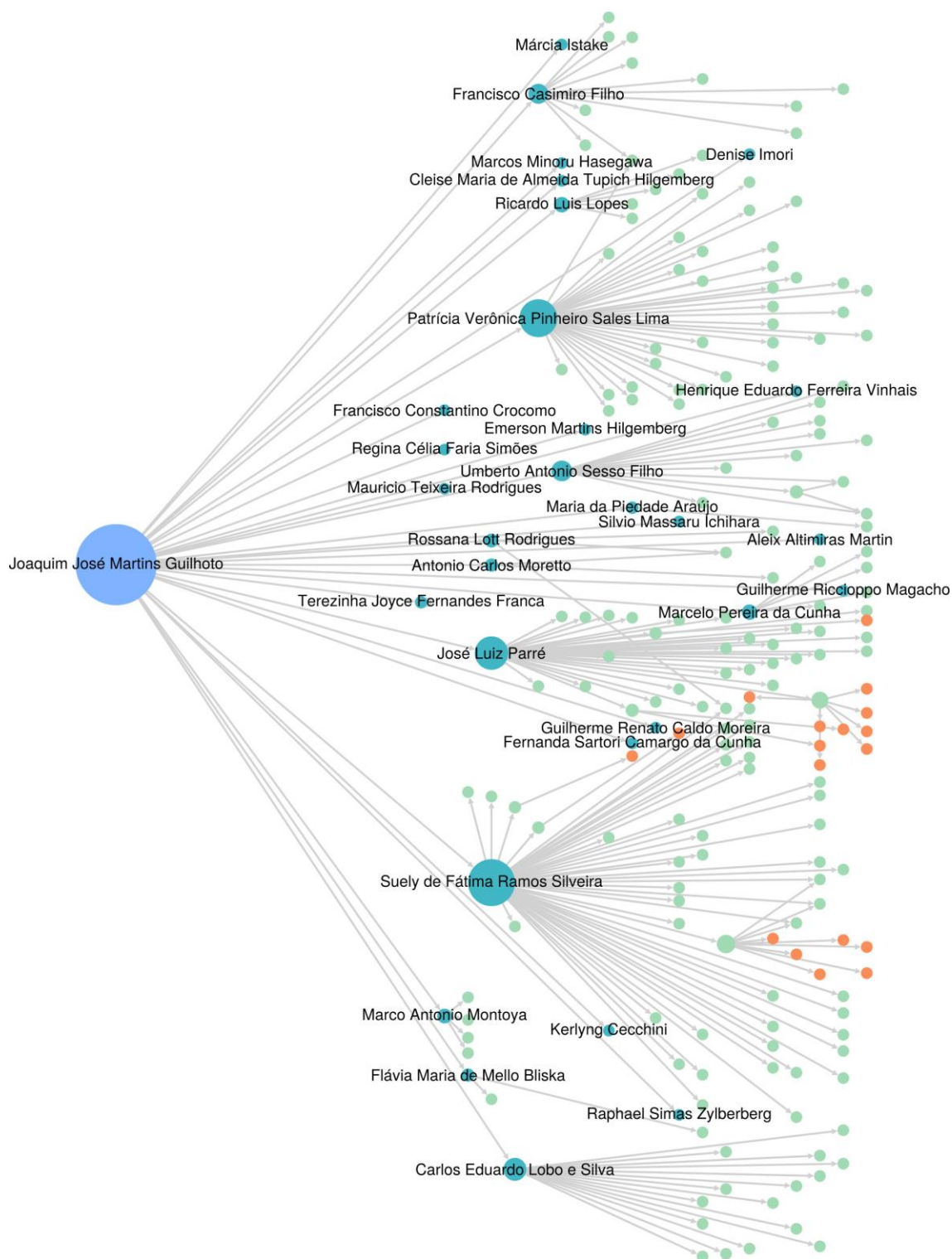
- 1.1. [Werner Baer](#) (orientador:doutorado 1984-1986, coorientador:doutorado 1984-1986, orientador:mestrado 1982-1984, coorientador:mestrado 1982-1984)

Filhos acadêmicos

- 1.1. [Aleix Altimiras Martin](#) (coorientado:doutorado -2014)
- 1.2. [Antonio Carlos Moretto](#) (orientado:doutorado -2000)
- 1.3. [Carlos Eduardo Lobo e Silva](#) (orientado:mestrado -2001)
- 1.4. [Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg](#) (orientado:doutorado -2003)
- 1.5. [Denise Imori](#) (orientado:doutorado -2015, orientado:mestrado -2011)
- 1.6. [Emerson Martins Hilgemberg](#) (orientado:doutorado -2004)
- 1.7. [Fernanda Sartori Camargo da Cunha](#) (orientado:mestrado -2006)
- 1.8. [Flávia Maria de Mello Bliska](#) (orientado:doutorado -1999)
- 1.9. [Francisco Casimiro Filho](#) (orientado:doutorado -2002)
- 1.10. [Francisco Constantino Crocomo](#) (orientado:doutorado -1998)
- 1.11. [Guilherme Renato Caldo Moreira](#) (orientado:mestrado -2007)
- 1.12. [Guilherme Riccioppo Magacho](#) (coorientado:doutorado -2015)
- 1.13. [Henrique Eduardo Ferreira Vinhais](#) (orientado:doutorado -2013)
- 1.14. [José Luiz Parré](#) (orientado:doutorado -2000)
- 1.15. [Kerlyng Cecchini](#) (orientado:mestrado -2005)
- 1.16. [Marcelo Pereira da Cunha](#) (coorientado:doutorado -2011)
- 1.17. [Marco Antonio Montoya](#) (orientado:doutorado -1998)
- 1.18. [Marcos Minoru Hasegawa](#) (orientado:doutorado -2003)
- 1.19. [Maria da Piedade Araújo](#) (orientado:doutorado -2006)
- 1.20. [Mauricio Teixeira Rodrigues](#) (orientado:mestrado -1998)
- 1.21. [Márcia Istake](#) (orientado:doutorado -2003)
- 1.22. [Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima](#) (orientado:doutorado -2002)
- 1.23. [Raphael Simas Zylberberg](#) (orientado:mestrado -2008)
- 1.24. [Regina Célia Faria Simões](#) (orientado:doutorado -1998)
- 1.25. [Ricardo Luis Lopes](#) (orientado:doutorado -2003)
- 1.26. [Rossana Lott Rodrigues](#) (orientado:doutorado -2000)
- 1.27. [Sívio Massaru Ichihara](#) (orientado:doutorado -2008)
- 1.28. [Suely de Fátima Ramos Silveira](#) (orientado:doutorado -2000)
- 1.29. [Terezinha Joyce Fernandes Franca](#) (orientado:mestrado -1997)
- 1.30. [Umberto Antonio Sesso Filho](#) (orientado:doutorado -2003)

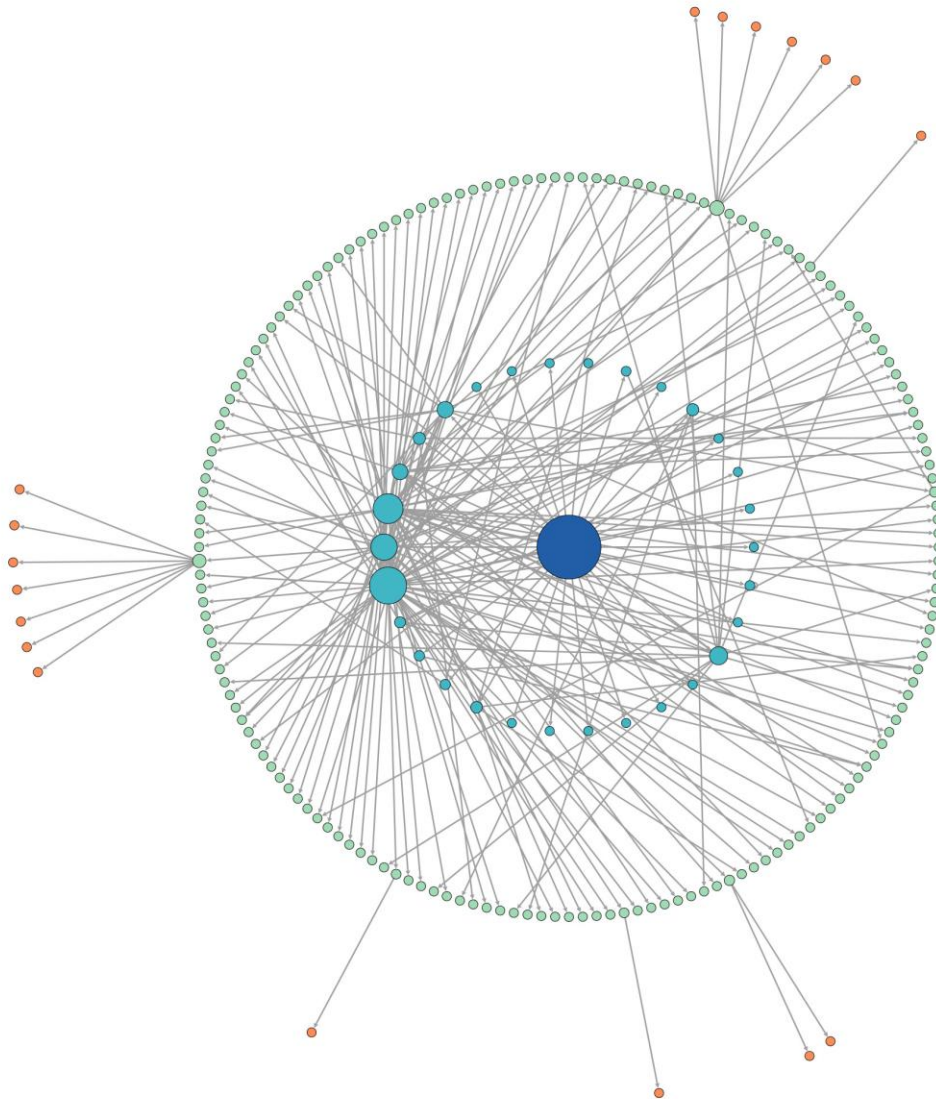
Fonte: <http://professor.ufabc.edu.br/~jesus.mena/genealogia-academica/prof-joaquim-guilhoto/prof-joaquim-guilhoto.genealogia.html>

Figura 3. Árvore de genealogia acadêmica do Prof. Joaquim Guilhoto



Obs. Foram identificados 30 filhos (cor verde-água e com o nome completo no vértice), 168 netos (cor verde) e 18 bisnetos (cor laranja). Uma versão interativa da genealogia acadêmica está disponível em <http://professor.ufabc.edu.br/~jesus.mena/genealogia-academica/prof-joaquim-guilhoto/prof-joaquim-guilhoto.genealogia/>.

Figura 4. Árvore de genealogia representada por círculos concêntricos



Obs. Foram identificados 30 filhos (cor verde-água e com o nome completo no vértice), 168 netos (cor verde) e 18 bisnetos (cor laranja).

A. Descendentes do Prof. Guilhoto

A.1. Filhos acadêmicos (30)

Aleix Altimiras Martin, Antonio Carlos Moretto, Carlos Eduardo Lobo e Silva, Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg, Denise Imori, Emerson Martins Hilgemberg, Fernanda Sartori Camargo da Cunha, Flávia Maria de Mello Bliska, Francisco Casimiro Filho, Francisco Constantino Crocomo, Guilherme Renato Caldo Moreira, Guilherme Riccioppo Magacho, Henrique Eduardo Ferreira Vinhais, José Luiz Parré, Kerlyng Cecchini, Marcelo Pereira da Cunha, Márcia Istake, Marco Antonio Montoya, Marcos Minoru Hasegawa, Maria da Piedade Araújo, Mauricio Teixeira Rodrigues, Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima, Raphael Simas Zylberberg, Regina Célia Faria Simões, Ricardo Luis Lopes, Rossana Lott Rodrigues, Silvio Massaru Ichihara, Suely de Fátima Ramos Silveira, Terezinha Joyce Fernandes Franca, Umberto Antonio Sesso Filho

A.2. Netos acadêmicos (168)

Adson Bezerra Secundino, Alberto Simão da Silva, Alessandro Koiti Ymai, Alexandre Marcato, Alexandre Matos Drumond, Alexandre Nunes Matias, Alexandre Sette Abrantes Fioravante, Alice Rosado de Andrade, Alisson Penna de Souza, Altamiro Lacerda de Almeida Junior, Alyson Fidelis de Moraes, Alysson Luiz Stege, Ana Cristina Miranda Rodrigues, Ana Cristina Nogueira Maia, Ana Maria Machado Caravieri, Ana Vlândia da Costa Brito, Anamelia Maria Alves Lima, Andrea Poletto Oltramari, Andréia Moreira da Fonseca Boechat, Andressa Reis Toigo, Angel dos Santos Fachinelli Ferrarini, Annik Passos Marôcco, Ansu Mancal, Antonia Francivan Vieira Castelo Branco, Antonio Edson Amaral, Antonio Regis Barroso Brito, Araguacy Paixão Almeida Filgueiras, Ari Antonio Francischini, Armando Matos Fontenele Júnior, Barbara Calçado Lopes Martins, Bárbara Zanini, Carlos Roberto da Silva Maia, Cármem Ozana de Melo, Cássia do Carmo Pires Fernandes, Cisne Zélia Teixeira Reis, Cleverson Neves, Cleycianne De Souza Almeida, Clodemar Rubens Borrasca, Daiane Felix Santiago Mesquita, Dalmacio Espindula Neto, Daniel Chaves Drach, Daniel de Oliveira Farias, Daniel Ferreira Gonçalves, Danielle Martins Duarte, Diego Miranda Machado Maia, Diego Raoni Almeida Paiva, Diogo da Silva Metzdorff, Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro, Eder Luis Tomokazu Kamitani, Elcio Cordeiro da

Silva, Eliciana Selvina Ferreira Mendes Vieira, Eliezio Goulart Braga, Elisângela Brião Zanela, Élisson Telles Moreira, Elizete Aparecida de Magalhães, Eloi Dalla Vecchia, Eloí Flôres da Silva, Ely Mitie Massuda, Emerson Guzzi Zuan Esteves, Etevaldo Almeida Silva, Evandro Rodrigues Gomide, Fabiana Noronha de Oliveira, Felipe Alves Reis, Fernanda Cristina da Silva, Fernanda Helen Mansano, Fernanda Jackeline Aparecida de Paulo Nonato, Fernando Ferreira Pereira, Flaviana Ferreira Pereira, Francimar Natália Silva Cruz Reis, Francisca Daniele de Sousa Queiroz, Francisco Eduardo de Oliveira Cunha, Francisco Gilney Silva Bezerra, Geny Gil Sá, Geovana Tirado Leal, Gil Carlos Barabach, Gilberto Fernandes da Costa, Gregory Fontaine, Gustavo Bastos Braga, Gustavo Leonardo Simão, Hellen Cristina Rodrigues Alves, Ina Thomé Picoli, Ismael de Barros Rocha, Ivy Silva Costa, Jaime Jordan Costantini, Janaina Ferreira Aderaldo, Jean Henrique Santana Arouck, Jennifer Cicera dos Santos Faustino, João Amílcar Rodrigues Anhesini, João Benigno de Mesquita Filho, João Carlos Borges, João Ricardo Tonin, Joel Ferracioli, José Juparitã do Amaral, José Tarocco Filho, Joseilton Ferreira Lima Filho, Juan Fernando Zuluaga Orrego, Jules Giovane de Oliveira, Juliana Ribeiro Holanda, Júlio César Benfenatti Ferreira, Karla Cristina Tyskowski Teodoro Rodrigues, Kiara Zancanaro Motter, Kleber Defenti Bernardino, Lara Lúcia da Silva, Larissa Haddad Souza Vieira, Laudemira Silva Rabelo, Leila Maria Moreira Alves, Lilian de Pellegrini Elias, Lucas Pazolini Dias Rodrigues, Lucca Simeoni Pavan, Luciana Bandeira Rodeghiero, Luís Davi Vicensi Siqueira, Luiz Paulo Fontes de Rezende, Luiza Lúcia e Silva Santana, Magda Cristina de Sousa, Marcela Vieira Rodrigues da Cunha, Marcio Henrique Teixeira Santos, Marcos Paulo da Silva Falleiro, Mari Aparecida dos Santos, Maria Andrade Pinheiro, Maria Cristina Pontes Vieira, Maria Helena de Carvalho Rodrigues Silva, Maria Ivoneide Vital Rodrigues, Maria Virgínia da Silva Colusso, Marinalva de Jesus Oliveira, Marta Maria Aguiar Sisnando Silva, Marta Veronica Ferreira Lima, Melca Silva Rabelo, Miriam Haruko Murata-Inouye, Neiva de Araújo Marques, Nelito Antonio Zanmaria, Ney Paulo Moreira, Nilson Machado Vieira Junior, Otacílio Alencar Araújo Filho, Patrícia Barros Braga, Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro, Paulo Alexandre Nunes, Paulo Ricardo da Costa Reis, Paulo Rogério Alves Brene, Pedro Eni Lourenço Rodrigues, Pilar Rocha Azevedo, Rafaella Stradiotto Vignandi, Regina Lucia Sanches Malassise, Renato Alves de Oliveira, Renato José da Silva, Roberto de Paula Aguiar, Rodrigo Rafael Zanon, Rodrigo Scopel, Ronan Pereira Capobiango, Rudney Aminadab Santos, Samuel Rodrigo da Silva, Sandra Maria Guimarães Callado, Sarah

Silveira Diniz, Simone Martins, Simone Tatiane do Canto, Solange Rodrigues dos Santos Corrêa, Stefânia Quaresma Monteiro de Barros Teixeira, Sueli Aparecida Corrêa e Castro, Tânia Magarita Mackenzie Torres, Terezinha de Fátima Cardoso, Thaís Oliveira Capucho, Thiago de Melo Teixeira da Costa, Tiala Cristine de Albuquerque de Moraes, Túlio da Silva Junqueira, Venussia Eliane Santos, Vinicius de Souza Moreira, Wady Lima Castro Junior, Waldemiro Alcântara da Silva Neto, Yuri Lopes Silva

A.3. Bisnetos acadêmicos (18)

Camila Sant Anna Gomide, César Rubens Gonçalves, Clarice Da Luz Kernkamp, Elizabeth Canaver, Fabrícia Júnia de Oliveira Martins, Francis Keila Fernanda Nanci Grillo, Gisele de Freitas, João Paulo de Oliveira Louzano, Jonas de Oliveira Freire, Juliana de Cassia Bento, Luciana Teixeira, Margarete Simone Fanhani dos Santos, Melaine Roberta Camarotto, Millades de Carvalho Castro, Patricia Domingos Noro da Silva, Salatiel Turra, Tatiane Garcia da Silva Santos, Vagner Alves Arantes

B. Guilhoto por Guilhoto

Trecho do Memorial apresentado no concurso para provimento de cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Economia da Universidade de São Paulo, realizado em 2003.

“A minha vida universitária começa com a entrada no curso de graduação em economia da FEA-USP, para o qual fui selecionado, e que comecei a cursar em 1978.

A opção por economia, apesar da minha incerteza, se mostrou a escolha certa. Isto se deu pela própria natureza do curso que combina aspectos das áreas de humanas e exatas, assim como à sua pluralidade de pensamentos. Essa gama de opções só serviu para aumentar o meu gosto e a minha simpatia por economia. Tanto que a graduação foi só o começo da minha ligação com esta área tão fascinante da ciência.

Durante o curso de graduação, um pouco contrário à maioria dos meus colegas, sempre gostei da área de computação. E foi justamente este gosto que me levou ao meu primeiro estágio e possivelmente à definição da minha área de atuação.

Em 1979 no segundo ano do curso, e após realizar vários cursos extras de computação, fui contratado como programador de computador na FIPE-USP. Este fato foi um marco na minha carreira.

Na minha posição de programador eu não estava fixo em nenhum projeto, trabalhava em vários ao mesmo tempo, isto me deu a oportunidade de conhecer as várias linhas de pesquisa dentro da economia. Mas um projeto de pesquisa em especial, envolvendo a teoria de insumo-produto, foi o responsável pela linha de pesquisa que desenvolvo até hoje.

Ao estudar para poder fazer os programas de computador, fui aos poucos percebendo a potencialidade deste instrumental tão pouco difundido, talvez pela aridez e pela dificuldade de se trabalhar e de se interpretar a quantidade enorme de informações contidas num sistema de insumo-produto.

O fato é que o gosto pela área fez com que eu me tornar-se referência em termos de programação. Se algum pesquisador da FIPE-USP quisesse trabalhar com insumo-produto era eu sempre que acabava sendo o responsável pela programação.

Apesar de durante o curso de graduação a minha carga de trabalho ter sido de 6 horas diárias, de manhã cursava as disciplinas e à tarde trabalhava na FIPE, consegui acabar o curso em dezembro de 1981, tendo sido sempre aprovado em todas as disciplinas e obtendo média final de 8,2, o que me colocou em segundo lugar na minha turma.

Durante o meu curso de graduação foi se consolidando a idéia de fazer uma pós-graduação no exterior visto que com o passar do curso, tanto o meu gosto por economia, como pela vida acadêmica aumentavam a cada instante.

Já com vistas à ida para o exterior procurei aumentar os meus conhecimentos de inglês, que eram muito incipientes. Para tanto, já no primeiro ano da faculdade comecei a fazer um curso de inglês, o qual depois se mostrou essencial para permitir a minha ida para os EUA.

No último ano da faculdade, conversando com vários professores, resolvi me inscrever em algumas universidades para fazer a pós-graduação nos EUA, ao mesmo tempo, também fiz inscrição para o exame de seleção nacional da ANPEC.

Passando no exame da ANPEC para o centro escolhido, IPE-USP, comecei o curso de mestrado nesta instituição no primeiro semestre de 1982. Durante este semestre saíram os resultados das universidades americanas, tendo sido aprovado em três: University of Illinois at Urbana-Champaign, The Johns Hopkins University e Rice University.

Neste meio tempo procurava obter recursos para financiar a minha ida para os EUA, como não tinha conseguido nenhum financiamento, praticamente já tinha dado como certo a minha permanência no Brasil e a continuação do curso de mestrado no IPE.

Em agosto deste ano recebi um telefonema do Prof. Werner Baer da University of Illinois, com o qual já tinha conversado anteriormente no Brasil, avisando que um dos alunos brasileiro que estava programado para ir para Illinois teve que adiar a sua ida e

que havia uma bolsa da universidade disponível e gostaria de saber do meu interesse. Apesar da bolsa não ser suficiente para cobrir todas as despesas, os meus pais se dispuseram a cobrir o restante, pelo menos durante o primeiro ano, acreditando que após este período eu seria capaz de me manter por conta própria, que no final foi o que aconteceu.

Durante o primeiro ano de doutorado, de forma a me manter, trabalhei como assistente de pesquisa (R.A.) do Prof. Werner Baer, fui auxiliar de ensino (T.A.) do curso de introdução a economia e por fim fui assistente de pesquisa (R.A.) do Prof. Roger Koenker. Ao final do primeiro ano recebi a notícia da concessão de bolsa pela CAPES, a qual foi mantida até o final do doutorado em abril de 1986. Desta forma, completando o mestrado e o doutorado em Illinois num período de 3 anos e 8 meses.

O meu orientador na University of Illinois foi o Prof. Werner Baer, que sempre me apoiou em todos os meus projetos de estudo e pesquisa e que foi essencial para a minha ida para Illinois e para o meu desenvolvimento na carreira acadêmica. Durante o curso de doutorado concentrei os meus cursos na área de econometria e de desenvolvimento econômico, ao final do curso, a média obtida nas disciplinas foi de 4,9 em 5,0 possíveis.

Estava chegando a época de definir o tema da tese, e como geralmente acontece com todo estudante, queremos sempre fazer mais do que podemos. Ainda me lembro da frase do Prof. Koenker ao ler o meu projeto de tese, “isto não é um projeto de tese, é um projeto de vida”. Esta frase me marcou e olhando retrospectivamente é o que vem acontecendo.

O meu projeto de tese era a construção de um modelo econômico para a economia brasileira que englobava elementos micro e macroeconômicos, ou seja, a integração de modelos macroeconômicos com modelos de equilíbrio geral (daí a frase do Prof. Koenker). Com vista ao meu projeto de tese, os membros da banca foram o Prof. Baer, especialista em economia brasileira, o Prof. Koenker, especialista em econometria, e ainda faltava um último membro, que foi o Prof. Geoffrey Hewings do departamento de geografia, que era o especialista em modelos de equilíbrio geral.

O Prof. Hewings na verdade acabou sendo mais do que um orientador, acabou se tornando um amigo e colega que sempre me apoiou e tem me apoiado em todos os meus projetos de estudo e pesquisa desde a época do meu doutorado.

Foi na figura do Prof. Hewings que eu vi retomado o meu gosto pela área de insumo-produto, visto ser ele uma das pessoas mais importantes dentro desta área do conhecimento.

A minha tese de doutorado dado o conselho sábio do Prof. Koenker acabou sendo limitada à um modelo de equilíbrio geral, o qual foi baseado no modelo ORANI, então em uso na Austrália.

Devido à falta de recursos computacionais à época, não foi possível realizar tudo o que estava previsto na minha tese de doutorado. Então ficou o compromisso de um dia eu retornar para acabar o trabalho. A promessa foi cumprida sete anos depois, quando em 1993 eu voltei à University of Illinois para realização do meu projeto de pós-doutorado. E desta promessa do doutorado, acabou saindo a minha tese de livre-docência.

Voltando um pouco no tempo, retornando ao Brasil, em 1986, fui trabalhar na FIPE. Problemas particulares me obrigaram a sair da vida acadêmica alguns meses após o meu retorno ao Brasil.

No final de 1987, resolvi retornar à academia, para tanto comecei em 1988 a dar aula de estatística aplicada no curso especial de administração de empresas da Universidade Mackenzie. Curso este que ministrei até o primeiro semestre de 1989.

Ainda no segundo semestre de 1988 participei como conferencista do curso de doutorado Laboratório de Modelos de Planejamento Econômico do Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IEI-UFRJ). Sendo que neste curso, os tópicos das minhas aulas versaram sobre modelos aplicados de equilíbrio geral.

No final de 1988 apareceu a oportunidade de entrar para o quadro de professores do então na época Departamento de Economia e Sociologia Rural da ESALQ-USP. Acabei

sendo selecionado e iniciei as minhas atividades, em tempo parcial, no primeiro semestre de 1989.

Ao iniciar as atividades na ESALQ ainda estava sem direções visto que por praticamente três anos as minhas atividades acadêmicas haviam sido mínimas.

Mas logo encontrei no departamento um ambiente acadêmico dos melhores possíveis, onde sempre tive a liberdade e o apoio para desenvolver as minhas pesquisas.

Aproveitando este ambiente, e oportunidade única, comecei a ministrar, entre outros, o curso de Microeconomia III cujo conteúdo básico era e é relacionado com a teoria de insumo-produto e de modelos aplicados de equilíbrio geral.

Ao mesmo tempo, retornei o meu contato com o Prof. Hewings, que já se consolidava com um grande nome na área de insumo-produto. Nesta época o IBGE estava lançando a matriz de insumo-produto do Brasil para 1980, o que permitiu o desenvolvimento de uma série de trabalhos na área.

Após alguns anos fora do centro de conhecimento da área de insumo-produto senti a necessidade de realizar um programa de reciclagem através de um programa de pós-doutorado. O que se tornou possível graças ao apoio do departamento de economia da ESALQ, que me liberou; da FAPESP, que me concedeu a bolsa; e do Regional Economics Applications Laboratory (REAL) da University of Illinois, dirigido pelo Prof. Hewings, que forneceu as instalações e o ambiente necessário ao desenvolvimento da minha pesquisa.

Neste ambiente altamente produtivo e criativo, desenvolvi a maior parte da minha tese de livre-docência, assim como outros artigos realizados em conjunto com membros deste instituto (professores, pesquisadores, e alunos de doutorado da Universidade de Illinois).

No REAL aconteceu o meu grande salto em termos de conhecimento, pois de utilizador da teoria de insumo-produto, tive oportunidade de aprender com grandes mestres, como o Prof. Hewings e o Prof. Michael Sonis, a fazer teoria. Foram eles também que me

fizeram ver a importância de criar e distribuir conhecimento, não querendo manter para si o que se aprende, mas difundir ao maior número de pessoas possíveis.

Foi o Prof. Hewings que também me incentivou e ajudou a participar de vários congressos e a interagir com pesquisadores da área. Desta forma, desde o meu pós-doutorado, todo ano tenho ido ao REAL e participado de vários congressos nacionais e internacionais, e em especial os da Regional Science Association International, de forma a que possa me manter atualizado e trazer novidades para o curso.

Neste meio tempo o IBGE começou a divulgar matrizes anuais de Insumo-Produto para o Brasil, agora integradas ao sistema de contas nacionais. Este foi mais um fator que expandiu as possibilidades de análise na área.

É importante salientar que até junho de 1999 meu regime de dedicação à ESALQ era em tempo parcial. Finalmente em julho de 1999 após meu pedido de mudança de regime de trabalho ter sido aceito na universidade, passei para tempo integral.

A passagem para tempo integral foi importante para a consolidação da minha vida acadêmica, com o aumento: a) do número de aulas ministradas; b) de orientandos e orientados; c) de participações em comissões e organizações acadêmicas; d) de participações em congressos; e) de publicações científicas; f) de trabalhos acadêmicos de pesquisa, etc.. Culminando com a indicação, após realização de concurso público, para Professor Titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo em Agosto de 2002.

Por último não posso deixar de mencionar a importância do apoio, do carinho, e da compreensão familiar durante todo esse processo de busca do conhecimento. Não fosse o companheirismo da minha esposa Laura nada disso seria possível. Durante todo esse processo, além de ficar grávida dos nossos dois filhos ainda encontrou tempo para escrever, com brilhantismo, uma Dissertação de Mestrado e uma Tese de Doutorado na área de Neurologia.”